



Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

(Reconhecido p/ Portaria nº. 1.065 de 13.07.1992 - D.O.U. de 15.07.1992)

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

(Reconhecido pela Portaria nº 312 de 02.08.2011 – D.O.U. de 04.08.2011)

CURSO DE DIREITO

(Reconhecido p/ Portaria nº 382 de 22.03.2000 – D.O.U. de 24.03.2000)

**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA - 3º ANO**

DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA

CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula

TIPO DA DISCIPLINA: Obrigatória

ANO DE APLICAÇÃO: 2011

EMENTA

A importância da Matemática Financeira. Conceitos básicos. Juros simples e compostos – conceitos. Juros simples e desconto simples: fórmulas básicas. Juros compostos: capitalização e desconto. Taxas de juros. Série uniforme: prestações iguais. Fluxos de caixa e inflação.

1. OBJETIVOS

- 1.1. Conceituar: Matemática Financeira, regimes de juros, fluxos de caixa, o valor do dinheiro no tempo, moeda estável e inflação.
- 1.2. Conceituar juros simples e compostos.
- 1.3. Conceituar descontos simples.
- 1.4. Conceituar juros compostos: capitalização e desconto.
- 1.5. Conceituar taxas de juros nos regimes simples e composto.
- 1.6. Conceituar série uniforme: prestações iguais.
- 1.7. Conceituar equivalência de fluxos de caixa; fluxos de caixa e inflação.

2. CONTEÚDOS

- 2.1. Conceitos básicos e objetivos da Matemática Financeira:
 - 2.1.1. Fluxo de caixa.
 - 2.1.2. Unidades de medida.
 - 2.1.3. Regimes adotados.
 - 2.1.4. O valor do dinheiro no tempo.
 - 2.1.5. A Matemática Financeira.
 - 2.1.6. Moeda estável e inflação.
 - 2.1.7. Simbologia adotada.
- 2.2. Juros Simples e compostos – conceitos:
 - 2.2.1. Juros simples – crescimento linear – exemplos numéricos.



sopece
SOCIEDADE PERNAMBUCANA
DE CULTURA E ENSINO

Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

(Reconhecido p/ Portaria nº. 1.065 de 13.07.1992 - D.O.U. de 15.07.1992)

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

(Reconhecido pela Portaria nº 312 de 02.08.2011 – D.O.U. de 04.08.2011)

CURSO DE DIREITO

(Reconhecido p/ Portaria nº 382 de 22.03.2000 – D.O.U. de 24.03.2000)

- 2.2.2. Juros compostos – crescimento exponencial – exemplos numéricos.
- 2.2.3. Análise dos exemplos numéricos.
- 2.3. Juros simples: fórmulas básicas:
 - 2.3.1. Capitalização simples: dedução da expressão genérica.
 - 2.3.2. Exemplos numéricos.
- 2.4. Desconto simples - fórmulas básicas e aplicação:
 - 2.4.1. Desconto “por dentro” ou racional – exemplos numéricos.
 - 2.4.2. Desconto “por fora” ou comercial – exemplos numéricos.
 - 2.4.3. Relação entre as taxas de desconto “por dentro” e desconto “por fora”.
 - 2.4.4. Desconto de títulos – exemplos.
- 2.5. Juros compostos: fórmulas básicas:
 - 2.5.1. Capitalização composta: dedução da expressão genérica.
 - 2.5.2. Exemplos numéricos.
- 2.6. Desconto composto - fórmulas básicas e aplicação:
 - 2.6.1. Desconto “por dentro” ou racional – exemplos numéricos.
 - 2.6.2. Desconto “por fora” – exemplos numéricos.
- 2.7. Taxas de juros.
 - 2.7.1. Taxa efetiva.
 - 2.7.2. Taxas proporcionais: regime de juros simples – exemplos numéricos.
 - 2.7.3. Taxas equivalentes: regime de juros compostos – exemplos numéricos.
 - 2.7.4. Taxa nominal: conceito, fórmulas e exemplos numéricos.
 - 2.7.5. Taxas proporcionais versus taxas equivalentes.
 - 2.7.6. Taxa bruta e taxa líquida.
 - 2.7.7. Taxa real e taxa nominal.
- 2.8. Série Uniforme: prestações iguais – nomenclatura internacional – HP 12-C.
 - 2.8.1. Valor Presente – PV; Valor Futuro – FV; Prestações – PMT.
 - 2.8.2. Exemplos numéricos e aplicações.
- 2.9. Equivalência de Fluxos de Caixa – Fluxos de caixa e inflação:
 - 2.9.1. Conceito de equivalência.
 - 2.9.2. Planos equivalentes de financiamento.
 - 2.9.3. Exemplos numéricos.
 - 2.9.4. Índice teórico de preços.
 - 2.9.5. Modelos pós-fixado e pré-fixado.
 - 2.9.6. Exemplos numéricos.

3. METODOLOGIA

- 3.1. Aulas Expositivas.



Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

(Reconhecido p/ Portaria nº. 1.065 de 13.07.1992 - D.O.U. de 15.07.1992)

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

(Reconhecido pela Portaria nº 312 de 02.08.2011 – D.O.U. de 04.08.2011)

CURSO DE DIREITO

(Reconhecido p/ Portaria nº 382 de 22.03.2000 – D.O.U. de 24.03.2000)

3.2. Estudo de casos.

4. RECURSOS

4.1. Quadro branco.

4.2. Retroprojektor.

5. AVALIAÇÃO

5.1. Provas escritas.

6. BIBLIOGRAFIA

6.1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VIEIRA SOBRINHO, J. D. *Matemática financeira*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SAMANEZ, C.P. *Matemática financeira*. 4. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2010.

ASSAF NETO, A. *Matemática financeira e suas aplicações*. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

6.2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PUCCINI, A. de L. *Matemática financeira objetiva e aplicada*. 8 .ed. São Paulo : Saraiva, 2010.

HAZZAN, S.; POMPEO, J. N. *Matemática financeira*. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.